



O TURISMO DO SURF FOI DEBATIDO NA 3ª CONFERÊNCIA DO ERICEIRA WSR+10

O "Surfing Tourism", nas suas diversas vertentes e impactos, tanto ao nível da Ericeira como doutros destinos de ondas, foi o tema central da terceira Digital Talk do Ericeira WSR+10, realizada no anfiteatro do Parque de Santa Marta, com vista para as Furnas, um ponto emblemático da vila "onde o mar é mais azul".

Esta sessão do evento comemorativo do 10º aniversário da Reserva Mundial de Surf da Ericeira dividiu-se em dois momentos: um painel de apresentações e, depois, uma mesa redonda com perguntas e respostas. A conferência, iniciada pelas 14:30 horas e terminada pouco antes das 19 horas, foi apresentada pelo Director da Área de Inovação e Redes Colaborativas do Ericeira Surf Clube (ESC), Miguel Toscano, subindo depois ao púlpito Célia Batalha Fernandes, Vereadora da Câmara Municipal de Mafra.



Pelo painel inaugural passaram Filipa Cardoso (Diretora de Comunicação e Marketing Digital do Turismo de Portugal), João Paulo Jorge (Investigador do Núcleo de Investigação em Surfing e docente da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar - Instituto Politécnico de Leiria), Frederico Teixeira (Event Manager da Ocean Events e da World Surf League em Portugal) e José Maia, fundador da GMT Hospitality e responsável pela organização desta conferência. Filipa Cardoso demonstrou como o

Turismo de Portugal tem recorrido ao surf para promover o nosso país e o respectivo território e potencialidade turísticas, apontando três ideias para o futuro: especialização, economia do produto e sustentabilidade. Por seu turno, João Paulo Jorge falou sobre turismo costeiro, planeamento e sustentabilidade, destacando as ameaças representadas pelas alterações climáticas à linha costeira e o licenciamento das escolas de surfing, que recentemente passou para a esfera do município de Mafra. Após Frederico Teixeira ter realizado uma retrospectiva sobre os eventos de surf em Portugal, desenvolvendo o projeto Portuguese Waves, José Maia protagonizou uma apresentação mais virada para o futuro, comparando o fenómeno do turismo do surf com o das estâncias de ski e apresentando o modelo dos ciclos de ascensão e decadência ou reinvenção dos destinos turísticos, aplicando-o ao caso da Ericeira, atualmente considerado em fase de desenvolvimento como destino turístico de surf.

Depois dum Surf Break, seguiu-se a mesa redonda, moderada pelo jornalista e comentador de surf Miguel Pedreira, em que aos protagonistas do painel inaugural se juntaram Margarida Antunes (Vila Galé Ericeira) Alexandre Grilo (Lapoint) e Francisco Ourique, da 2ii, respondendo a perguntas sobre o futuro do turismo de surf na Ericeira e outras temáticas paralelas. O encerramento da sessão coube a Miguel Toscano, que trouxe novidades sobre o projeto EWSR+10.

Este projeto liderado pelo ESC e financiado pelo programa Erasmus+Sport da Comissão Europeia, terá alguns dos seus momentos mais marcantes na semana de 14 de Outubro de 2021, data da consagração da Ericeira como Reserva Mundial de Surf, com um evento que contará com a presença de 11 comitativas de parceiros europeus. A Reserva Mundial de Surf da Ericeira é a única existente no continente europeu, integrando uma rede global sob a tutela da Save the Waves Coalition, associação internacional que criou este programa com o objetivo de preservar e promover regiões costeiras com ondas de qualidade ímpar - na Ericeira trata-se duma faixa costeira de 13 quilómetros que inclui sete ondas de características únicas (Pedra Branca, Reef, Ribeira d'Ilhas, Cave, Crazy Left, Coxos e São Lourenço), as respectivas paisagens e ecossistemas.

O Ericeira WSR+10 é um evento promovido pelo Ericeira Surf Clube e financiado pela Comissão Europeia, contando com o apoio do Município de Mafra.